

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS

WILLIAN DA SILVA MOREIRA

**A UTILIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS PROVAS DO ENADE  
(2014, 2017 E 2021)**

Venda Nova do Imigrante (ES) 2023

WILLIAN DA SILVA MOREIRA

**A UTILIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS PROVAS DO ENADE  
(2014, 2017 E 2021)**

Texto apresentado à Licenciatura em LetrasPortuguês do Instituto Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Dr. Alex Caldas Simões

Venda Nova do Imigrante (ES) 2023

(Biblioteca do Campus Venda Nova do Imigrante)

M838u

Moreira, Willian da Silva.

A utilização das histórias em quadrinhos nas provas do Enade (2014, 2017 e 2021) / Willian da Silva Moreira. - 2023.  
25 f. : il.

Orientador: Alex Caldas Simões

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, Licenciatura em Letras Português, 2023.

1. Ensino superior - Avaliação - Brasil. 2. Histórias em quadrinhos. 3. Humorismo ilustrado. 4. Caricaturas e desenhos humorísticos. I. Simões, Alex Caldas. II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 378.81



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
(TCC II)**

Aos 08 dias do mês de Dezembro de 2023, de 18h30 às 20h30, em sessão pública na sala do miniaditório do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Venda Nova do Imigrante, reuniram-se os membros para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **“A UTILIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS PROVAS DO ENADE (2014, 2017 e 2021)”**, de Willian da Silva Moreira. Presente o orientador do trabalho, a Profª. Dr. Alex Caldas Simões, e também mediador da sessão. Após a apresentação da estudante, o professor formulou comentários acerca do trabalho apresentado. Feitas as deliberações, o mediador da sessão leu a decisão da avaliação, que resultou na **APROVAÇÃO** do trabalho. Por fim, o mediador ressaltou que o aluno somente poderá ter o título de Licenciada em Letras, após a entrega da versão final do trabalho à Biblioteca do campus. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual se lavra a presente ata, que vai assinada pelos membros da sessão e pela aluno.

**Assinatura do/a Orientador/a**  
Profª. Dr. Alex Caldas Simões

**Assinatura do/a Aluno/a**  
Willian da Silva Moreira

**Assinatura do/a Coordenador/a do Curso**  
Profa. Drª Karine Silveira

**Assinatura do/a Mediador/a da Apresentação**  
Profª. Dr. Alex Caldas Simões

## **AGRADECIMENTOS**

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com ajuda de diversas pessoas. Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me ajudou e me colocou no caminho certo. Sabemos que este caminho da graduação é árduo, ele iluminou e me deu força e coragem para seguir.

Agradeço minha família mãe, Marlene da Silva Moreira, minhas irmãs, Vanusa da Silva Moreira e Vanessa da Silva Moreira, mas em especial, gostaria de agradecer minha esposa, Dalziza Fernanda Rodrigues Moreira, e minhas filhas, Maria Victoria Rodrigues Moreira e Emanuely Rodrigues Moreira por todo o incentivo aos estudos e a conquistar os meus sonhos, estando todo tempo ao meu lado não deixando que eu desistisse, agradeço.

A meu orientador, Prof. Dr. Alex Caldas Simões, que me auxiliou e esteve sempre presente durante meu trabalho, contribuindo com ideias e conteúdo para o desenvolvimento do meu TCC.

Aos professores desta instituição, por estarem me direcionando por toda a minha caminhada, além dos conteúdos me ensinaram o respeito e a amizade.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos e familiares, que, de uma forma ou outra, compartilharam minhas alegrias e angustias nessa jornada.

**A educação é uma socialização da jovem geração  
pela geração adulta**

Émile Durkheim

## RESUMO

O presente trabalho aborda o cenário das provas aplicadas pelo governo federal nas instituições de graduação superior, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), buscando analisar o uso e a importância do gênero dos quadrinhos nesta prova, no bacharelado em Letras, licenciatura em português-inglês, português-português e português-espanhol – anos 2014, 2017 e 2021 . Desta forma, o objetivo dessa pesquisa é identificar e descrever as questões de quadrinhos no exame, nas seguintes categorias: quantidades de pesquisa por ano, local de publicação dos quadrinhos, análises do gênero dos autores, nomenclatura: como a questão se refere aos quadrinhos? Quadrinhos, tira, tirinhas, etc, soma de ano do Enade por disciplina, contagem de ano do quadrinho por tipo de questão, tipo de gênero por ano, e as classificações dos quadrinhos, dentre elas os gêneros quadrinhos, cartum, tira cômica e charge. Como aporte teórico nos baseamos em Ramos (2009) e Vergueiro (2009). A pesquisa, de natureza quantitativa e bibliográfica, conclui que há 41 questões que utilizaram os quadrinhos. O ano que mais utilizou essas questões foi 2021, cerca de 48% (18 questões). Há em média 4 questões com HQs por ano. O curso que mais utiliza quadrinhos é o curso de letras-inglês. A fonte dos quadrinhos, em sua maioria é do site, com 97,5% dos dados. O autor desses quadrinhos, em sua maioria, 66%, é homem. As questões com quadrinhos, em sua maioria, são objetivas, 36 das 41. Em geral, as questões fazem referência ao termo texto e não a quadrinhos. No que se refere aos gêneros dos quadrinhos, o termo mais usado é tira cômica.

**Palavras-chave:** ENADE, Quadrinhos, charge, cartum e tira cômica.

## ABSTRACT

This work addresses the scenario of tests applied by the federal government in higher education institutions, ENADE (National Student Performance Exam), seeking to analyze the use and importance of the comic book genre in these tests. Therefore, the objective of this research is to analyze the small questions used in the tests in the highlighted years as well as analyze the importance of the current comics genre, highlighting the classifications of comics, including the comic book genres, cartoon strip and snake. Thus, to have a theoretical basis, we based ourselves on the authors Paulo Eduardo Ramos and Waldomiro Vergueiro, who are the driving forces behind the study of comic books in academia.

Keywords: ENADE, Comics, Caricature, Cartoon and Economic Comic Strip.



## **SUMÁRIO**

- 1-** Introdução
- 2-** Referencial teórico
  - 2.1 Os quadrinhos como hipergênero
  - 2.2 Charge
  - 2.3 Tirinha
  - 2.4 Cartum
- 3-** Metodologia
  - 3.1 Caracterização da pesquisa
  - 3.2 Construção do corpus
  - 3.3 Categorias de análise
- 4-** Resultado e discussões
  - 4.1 Pesquisas por ano
  - 4.2 Local de publicação dos quadrinhos
  - 4.3 Análise de gêneros dos autores
  - 4.4 Nomenclatura: como questão se refere aos quadrinhos?
  - 4.5 Soma do ano do ENADE por disciplina
  - 4.6 Contagem de ano do quadrinho por tipo de questão
  - 4.7 Tipo de gênero por ano
- 5-** Conclusão
- 6-** Referências

## **1- INTRODUÇÃO**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foi instituído em 2004 como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme previsto pela Lei nº 10.861 (Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA). Essa avaliação, criada pelo Ministério da Educação, tem como objetivo avaliar instituições de ensino superior em âmbito nacional.

Esse exame tende a privilegiar a variedade de gêneros textuais, dentre eles os quadrinhos – nosso objeto de pesquisa. Estudar os quadrinhos se faz relevante uma vez que, como afirma Vergueiro (2022), é necessário que os alunos sejam alfabetizados nessa linguagem. Para Vergueiro (2022), durante a aprendizagem, a capacidade cognitiva se torna mais eficiente quando palavras e imagens trabalham juntas, uma vez que isso amplia a possibilidade de compreensão de conceitos que talvez somente um dos elementos (palavras ou imagens) não pudesse atingir.

Diante dessa necessidade, em nossa pesquisa, nos propomos a investigar os quadrinhos na prova do ENADE. Afinal, como as HQs são representadas nas provas do exame?

Com a influência da criação dos PCN e com a influência da LDB, o uso de quadrinhos em sala de aula passou a ser mais comum, o que acarretou com isso seu uso nas provas elaboradas pelo governo. O ENADE, assim como outras avaliações, também tem essa influência. Assim, afirma Ramos (2009), ler quadrinhos é ler sua linguagem, tanto em seu aspecto verbal, quanto visual (ou não verbal). A expectativa é que a leitura — da obra e dos quadrinhos — ajude a observar essa rica linguagem de um outro ponto de vista, mais crítico e fundamentado.

A fim de responder nossa questão de pesquisa, selecionamos para o estudo, as provas do ENADE de bacharelado em Letras, licenciatura em português-inglês e portuguêsportuguês e português-espanhol. Ao analisar essas provas, nosso objetivo é descobrir como os quadrinhos são representados.

## **2- REFERENCIAL TEÓRICO**

## 2.1. Os quadrinhos como hipergênero

A última virada do século teve um grande impacto para o gênero dos quadrinhos, este passou a ser considerado não só como leitura exclusiva do meio infantil, e sim leitura para entretenimento e também transmissão do saber, que levou a atingir variados públicos, deixando de ser um termo pejorativo diante das áreas pedagógicas. Definido como arte sequencial, o termo quadrinhos se refere ao uso de imagens elencadas em uma ordem pré-estabelecida com o intuito de narrar histórias ou transmitir informações graficamente (GARCÍA, 2012). Articular imagem e texto verbal constitui um recurso didático de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando estudantes na construção de conhecimentos e habilidades.

A um tempo atrás, não muito distante, o fato de levar quadrinhos para sala de aula era algo inaceitável, o que acarretava o desprezo dos outros profissionais. Era motivo de repreensão por parte de outros, pois, para eles, quadrinhos era leitura de lazer e não didática. Já há um consenso entre os pesquisadores das ciências da linguagem que os quadrinhos (ou HQs) não são um produto científico irrelevante, como antigamente. Por muito tempo as HQs foram encaradas como uma leitura barata, de má qualidade e imprópria para crianças (MCCLOUD, 1995; VERGUEIRO, 2009).

A cada dia que passa, sabemos que isto é uma inverdade. Entretanto, o fato de o professor trabalhar com este gênero em sala era estabelecido por alguns profissionais que geraria uma 'preguiça mental', tendo assim o efeito de tirar os alunos das chamadas boas leituras. Para o entendimento de quadrinhos é necessário um conhecimento de mundo, com isto, a importância de um bom profissional é de suma importância, sendo assim, a abordagem pedagógica pode ajudar a superar essa premissa de 'preguiça mental'.

Podemos entender assim que mesmo sabendo que para o entendimento de um quadrinho você precisa entender todo um contexto verbal e não verbal, além de noção de espaço e tempo.

Segundo Vergueiro (2022), durante a aprendizagem, a capacidade cognitiva se torna mais eficiente quando palavras e imagens trabalham juntas, uma vez que isso amplia a possibilidade de compreensão de conceitos que talvez somente um dos elementos (palavras ou imagens) não pudesse atingir.

Ramos (2009, p. 20) defende que os quadrinhos podem ser considerados, “[...] um grande rótulo, um hipergênero, que agregaria diferentes outros gêneros, cada um com suas peculiaridades.” Isso significa dizer que tiras cômicas, cartuns e charges, por exemplo, por compartilharem a linguagem dos quadrinhos, pertenceriam ao hipergênero Quadrinhos, pelo fato de se proporem a compor um texto narrativo dentro de um contexto sociolinguístico interacional (RAMOS, 2009).

A partir da definição de quadrinhos, podemos definir os seus principais gêneros e mais frequentes nas provas do ENADE: charge, cartum e tira.

## 2.2. Charge

Analise a charge abaixo:

**ENADE 2014**  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

QUESTÃO 13



Disponível em: <<http://www.chargeonline.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

(Fonte: ENADE, novembro 2014, Linguagens, códigos e suas tecnologias, p. 16 (Letras Português Bacharelado))

“A Charge”, como podemos notar, é um texto de humor que aborda algum fato ou tema ligado ao noticiário. De certa forma, ela recria o fato de forma ficcional estabelecendo com a notícia uma relação intertextual.” (RAMOS, 2009, p. 21). A relação intertextual é uma das marcas da charge (ROMUALDO, 2000, *apud* RAMOS, 2009).

### 2.3. Tirinha

Analisemos a tirinha abaixo:

#### QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

#### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

(Fonte: ENADE, novembro 2017, Linguagens, códigos e suas tecnologias, p. 8 (Letras Português – Inglês))

Podemos aqui destacar a relevância das provas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou o ENADE, que são conduzidos pelo governo federal. Nesses exames, os alunos são confrontados com diversas questões, inclusive com o hipergênero quadrinhos, onde abrange as tiras, charges, cartuns entre outras formas de conhecimentos. Essa abordagem tem como intuito de avaliar o conhecimento dos alunos com distintas formas de conhecimentos.

Sabemos que o gênero textual referente aos quadrinhos mais usado no país é o gênero tira. A tira de quadrinhos tem longa tradição na imprensa brasileira, desde jornais a suplementos e revistas (ROCCO, 2020). Ramos, ao discorrer sobre o conceito de

quadrinhos, destaca que essa forma de expressão é caracterizada por uma linguagem híbrida, envolvendo elementos verbais e visuais. Ele ressalta que a leitura de quadrinhos exige a compreensão não apenas das palavras escritas, mas também da relação intrínseca entre texto e imagem, proporcionando uma experiência única e enriquecedora.

## 2.4. Cartum

Analisemos o texto abaixo:



Disponível em: <<http://www.coxandforkum.com>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Fonte: ENADE, novembro 2017, Linguagens, códigos e suas tecnologias, p. 10 (Letras Português – Inglês).

O cartum é um gênero textual que se parece com a charge. Entretanto, eles se diferenciam por sua vinculação ou não às datas ou notícias prévias. Em geral, a charge é temporal e o cartum é atemporal (RAMOS, 2009).

Ao definirmos os gêneros charge, tira e cartum esperamos ter discutido um pouco mais sobre o conceito de quadrinhos como hipergênero. Cabe salientar, por fim, que

para o ensino fundamental os PCN incluíram o gênero como 'adequados para trabalho com a linguagem oral' e 'adequados para trabalho com a linguagem escrita' destacando

as charges e tiras; e para o ensino médio, destacando-se as charges, cartuns e tiras são 'dispositivos visuais gráficos que veiculam e discutem aspectos da realidade social, apresentando-a de forma crítica e com muito humor'. Nesse sentido, nossa reflexão revela a importância desses gêneros para a escola e para a sala de aula.

### **3- METODOLOGIA**

#### **3.1. Caracterização da pesquisa**

Esta pesquisa se categoriza como uma pesquisa quantitativa, cujo método de análise é a pesquisa bibliográfica (SILVA; SIMON, 2005). A pesquisa quantitativa só tem sentido quando há um problema muito bem definido e há informação e teoria a respeito do objeto de conhecimento, entendido aqui como o foco da pesquisa e/ou aquilo que se quer estudar. Esclarecendo mais, só se faz pesquisa de natureza quantitativa quando se conhece as qualidades e se tem controle do que se vai pesquisar.

(Silva & Simon, 2005).

#### **3.2. Construção do corpus**

A fim de realizar uma ampla, porém viável, pesquisa bibliográfica sobre os quadrinhos no ENADE, optamos por analisar as provas de licenciatura e bacharelado e português/portuguesa, português / inglês e português / espanhol. Tomamos como recorte temporal o ano de 2014, 2017 e 2021.

#### **3.3. Categorias de análise**

Em nossa pesquisa analisaremos 41 questões, cuja análise recaiu sobre os itens: O ano das questões, média por ano, curso que mais utiliza as questões de quadrinhos, fonte dos quadrinhos utilizados, autor (e gêneros dos autores) desses quadrinhos, tipo de questão (objetiva ou discursiva) e termos utilizados para se referir aos quadrinhos.



Com essas categorias esperamos cumprir nossos objetivos propostos, no sentido de descrever como são as questões do ENADE que utilizam os quadrinhos.

#### 4- Resultados e discussões

Com base nas 41 questões encontradas foram elaboradas tabelas que descreveram suas características.

##### 4.1 Pesquisas por ano

Ao analisarmos as provas do ENADE supracitadas encontramos, no ano de 2014, 9 questões, no ano de em 2017, 18 questões, e no ano de 2021, 14 questões. Essas questões envolveram os temas pesquisados por nós (Cartum, quadrinho, charge ou tirinha).

Quantidade de pesquisas versus Ano

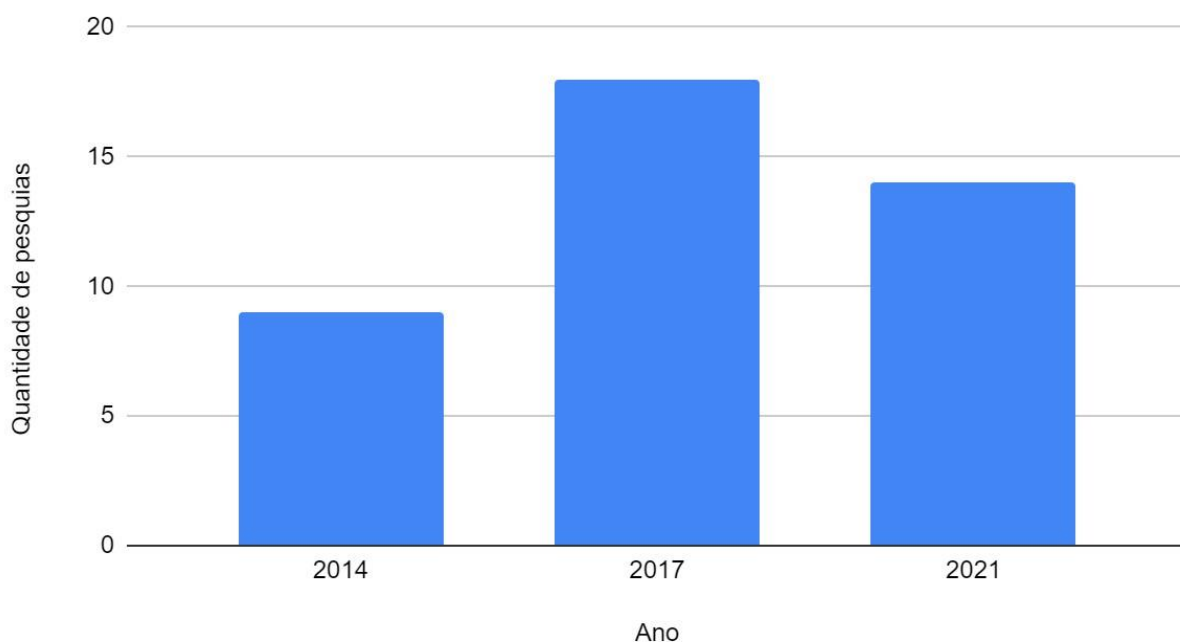


Gráfico 01 - Quantidade de pesquisas por ano

Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

Neste gráfico 01, podemos analisar que a partir do ano de 2014, ano este que foi o primeiro o qual foi inserido os quadrinhos nas provas do ENADE, tivemos uma quantidade

menor de questões, com apenas 9 o que corresponde à 21,95% das questões totais dos três anos analisados, neste, além de termos o ano de 2014 com o menor número, podemos encontrar 2017 com o maior ano de questões encontradas na prova, com 18 questões que correspondem à 48% do total de questões encontradas. É possível ver que nesta segunda aparição dos quadrinhos nas provas corresponde ao dobro da quantidade da primeira prova. Isso demonstra que as questões de quadrinhos ganharam relevância na prova.

Discutindo os resultados, temos que 2017 foi o ano em que mais teve pesquisas com quadrinhos, 44% (18 questões). Como sabemos, os quadrinhos em média surgem (com 13,6% de aparições nas provas de ENADE) nas provas do ENADE na quantidade de 4 por ano.

#### 4.2. Local de publicação dos quadrinhos

Ao analisarmos o local de publicação, percebemos que somente uma questão (C23) utilizou quadrinhos publicados em revistas, o que corresponde a 2,5% das questões.

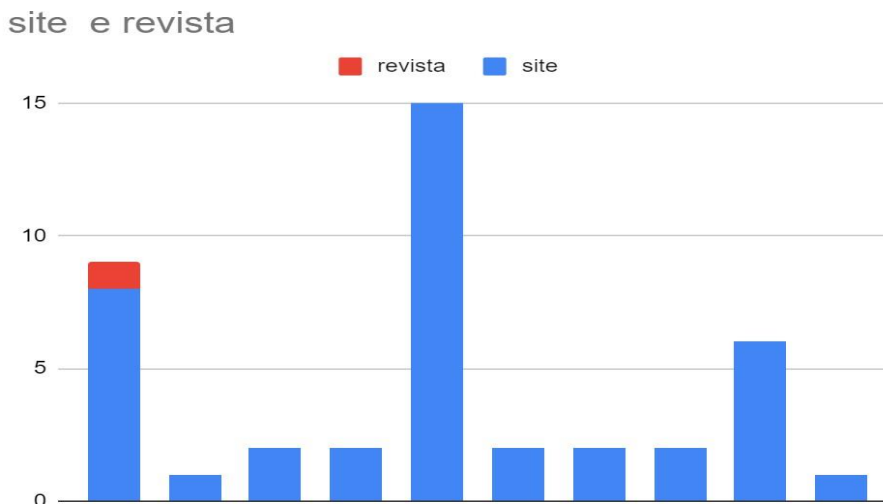


Gráfico 2 - Fonte: Editora /Site / ou Jornal  
Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

Neste gráfico, a maior parte das fontes pesquisadas foi o site, correspondendo à 97,5% das questões utilizadas.

### 4.3 Análises do gênero dos autores

Analisemos o quadro abaixo:

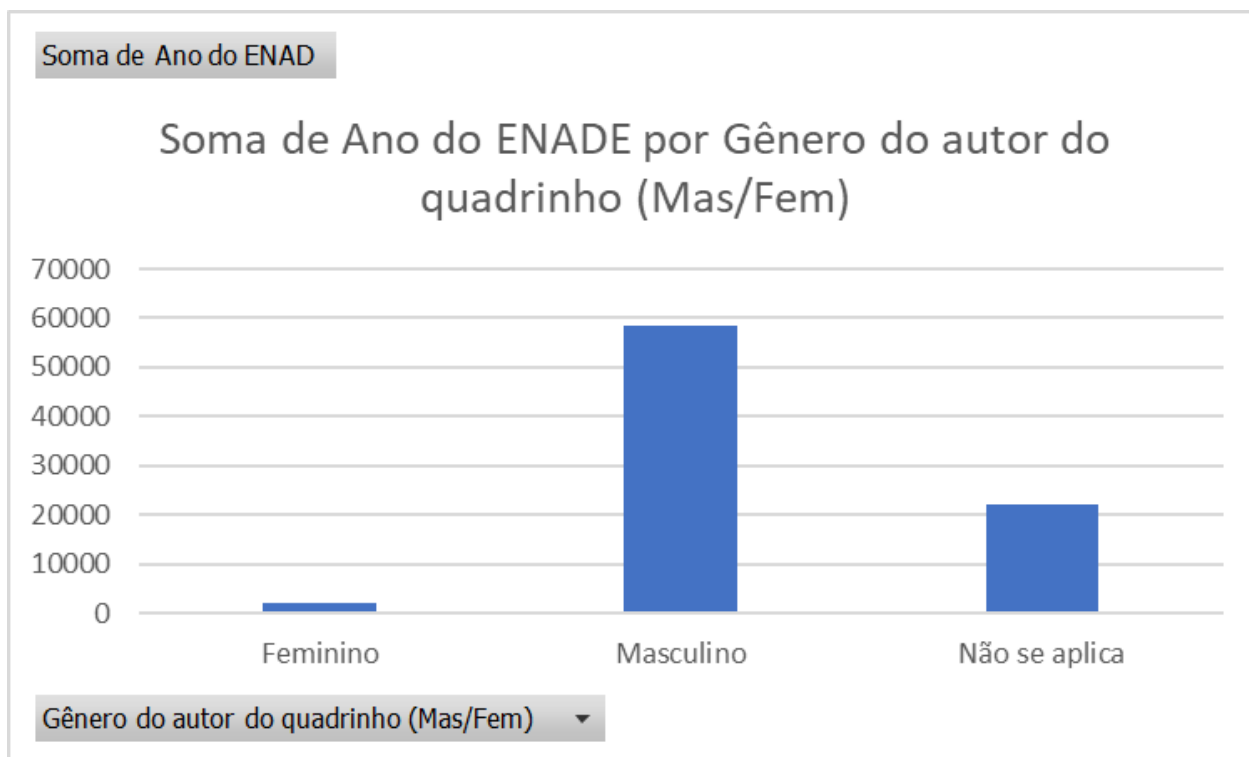


Gráfico 3 Ano do ENADE Gênero do autor do quadrinho (Mas/Fem) Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

No ano de 2014, tivemos um total de 9 questões envolvendo o gênero quadrinhos. Deste número, tivemos 6 questões escritas por pessoas do gênero masculino, o que corresponde a um total de 66% das questões; tivemos também duas aparições com o gênero feminino o que corresponde a 22,79%, além de termos uma questão indefinida que corresponde a 11,13% do total.

No ano de 2017, tivemos um total de 18 questões voltadas para o gênero dos quadrinhos, obtendo com 12 questões assinadas por pessoas do gênero masculino o que corresponde por 66,66%, e com 6 questões de pessoas do gênero feminino, que corresponde 33,33% da porcentagem total de aparições.

No ano de 2021, tivemos um total de 14 questões que envolveram os gêneros quadrinhos, sendo que desse total, tivemos 11 questões assinadas por pessoas do gênero masculina, que corresponde a 78,57% das questões, apenas 3 com gênero feminino, que

corresponde a 21,42% das questões, assim como nos outros anos a maior parte dos quadrinho/charge/tira/cartum encontrados nas provas do ENADE a maior parte deles são assinados por pessoas do gênero masculino.

Como se percebe, nos três anos investigados, há o predomínio de quadrinhos produzidos por homens.

#### 4.4 Nomenclatura: como a questão se refere aos quadrinhos? Quadrinho, tira, tirinha, etc.

Analisemos o gráfico abaixo:

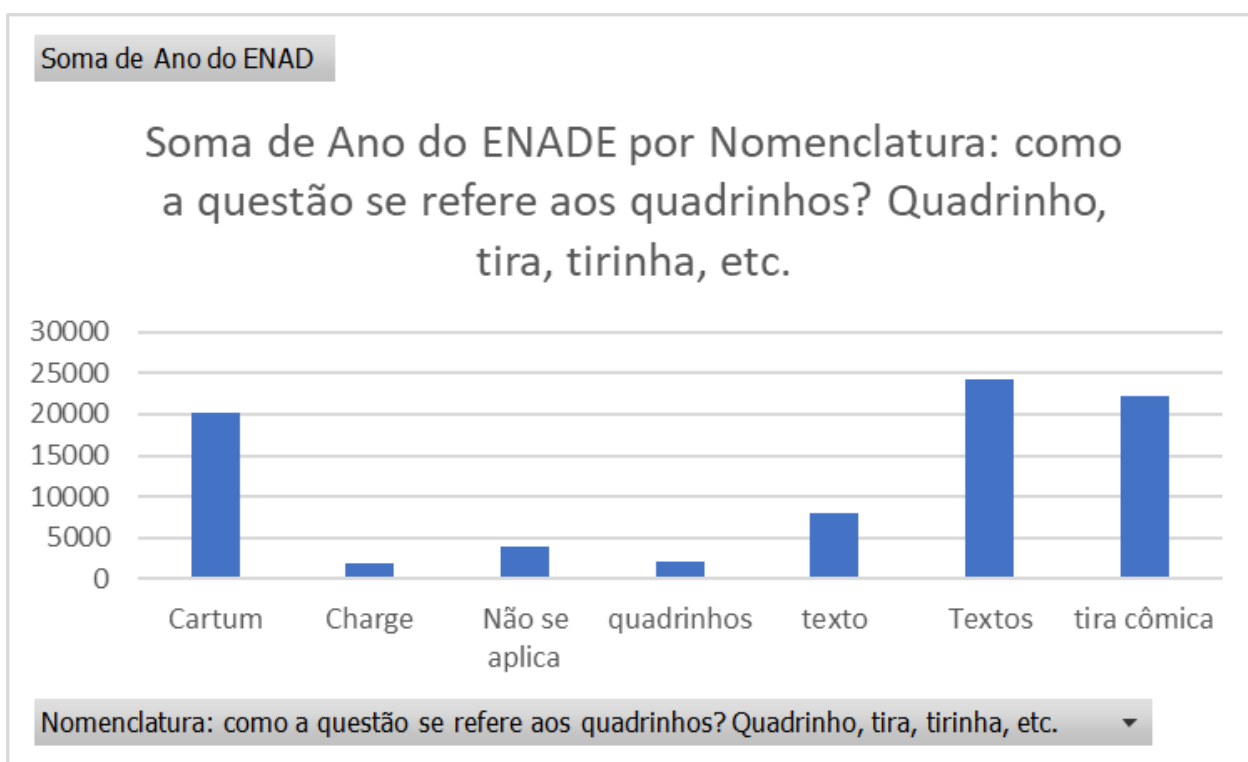


Gráfico 4- Nomenclatura: como a questão se refere aos quadrinhos? Quadrinho, tira, tirinha, etc.  
Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

Neste Gráfico, podemos ver que na maior parte das questões com 39,02% trazem o termo 'texto' ao se referir a uma questão a qual esteja falando de algum gênero dos quadrinhos, onde também engloba o cartum, a tira cômica e a charge. Nele também, é possível que o termo quadrinhos seja o que é menos usado pelos responsáveis pela elaboração das provas.

## 4.5. Soma de ano do Enade por disciplina Analisemos

o gráfico abaixo:

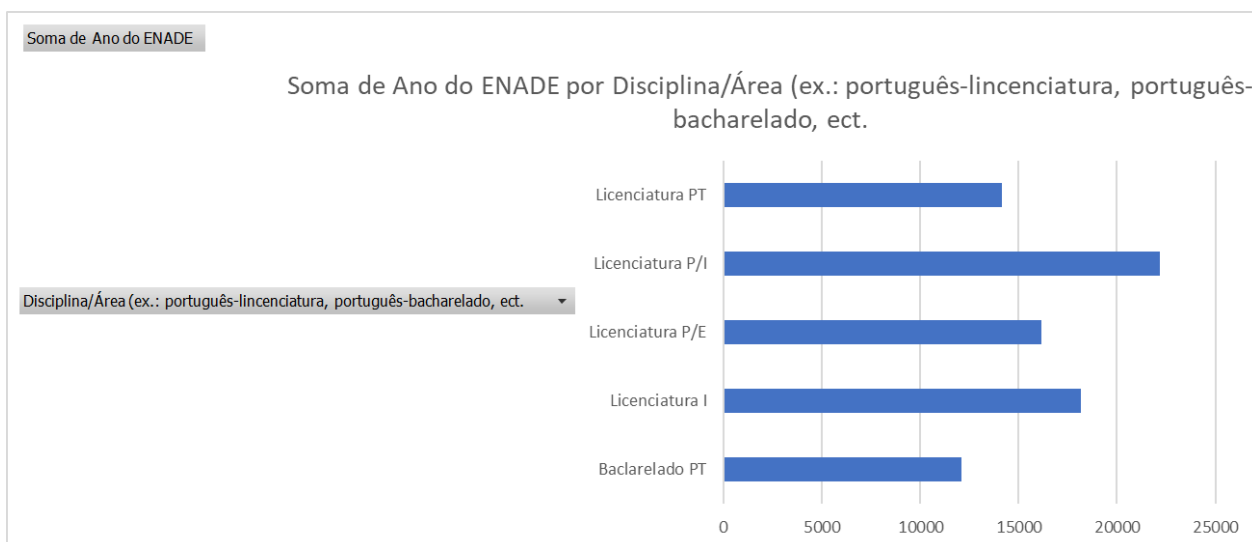


Gráfico 5- Soma de Ano do ENADE por Disciplina/Área (ex.: português-licenciatura, portuguêsbacharelado, ect.

Fonte: Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

Aqui temos um gráfico que apresenta os cursos, dos 3 investigados, que mais usou os quadrinhos em suas provas. Nele podemos ver que a prova de Licenciatura de Português/Inglês obteve 26,82% das questões com uso de quadrinhos, com isto, foi a avaliação que mais usou os quadrinhos. Acredito que seja pelo fato de que o cartum tenha uma grande força no meio da literatura Americana, onde é habitual o uso de cartum em provas e inserção do ensino em geral.

#### 4.6. Contagem de ano do quadrinho por tipo de questão

Analisemos o gráfico abaixo:

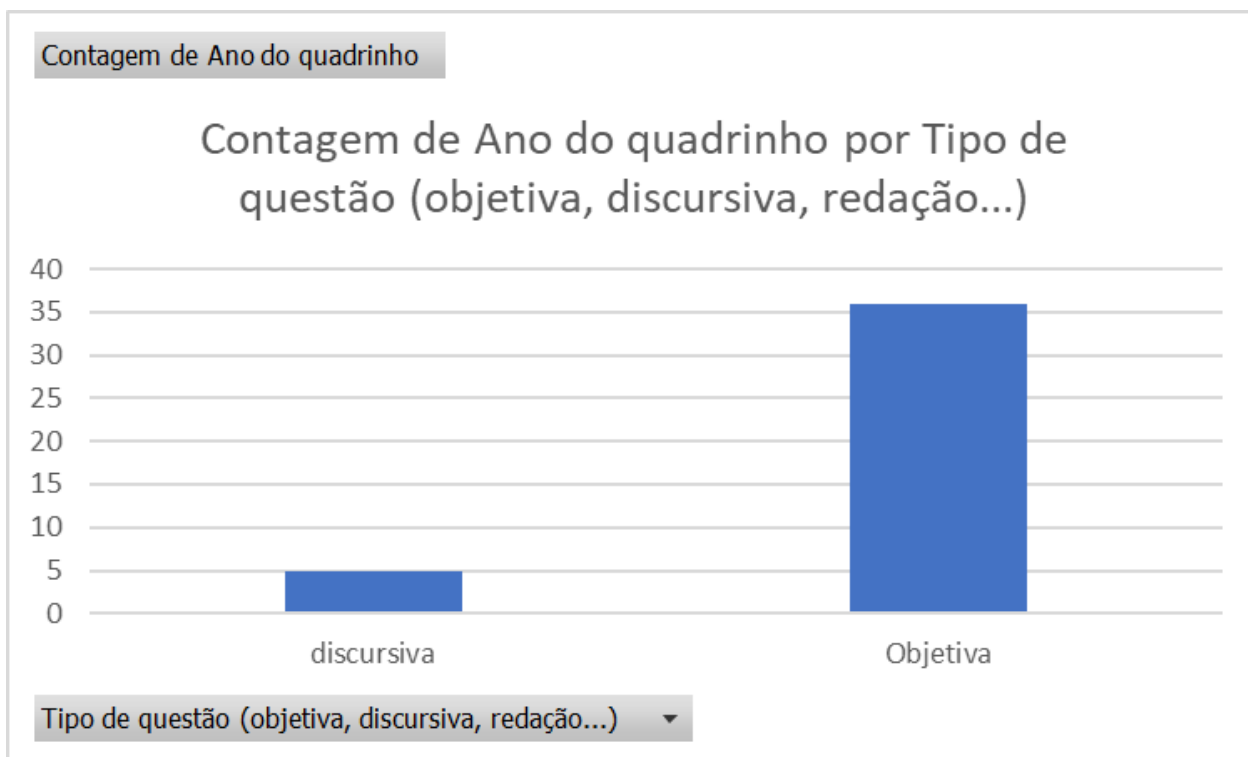


Gráfico 6 - Contagem de ano do quadrinho por tipo de questão.

Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

Neste gráfico, podemos analisar as quantidades de provas e tipos de questão. Nele é possível verificar que a maior parte de questões são discursivas, sendo que do total são 41 questões, 36 delas são objetivas, o que corresponde a 87,80% do total e também podemos verificar que com apenas 5 questões discursivas o que representa 12,20% do total.

#### 4.7. Tipo de gênero por ano

Analisemos o gráfico abaixo:

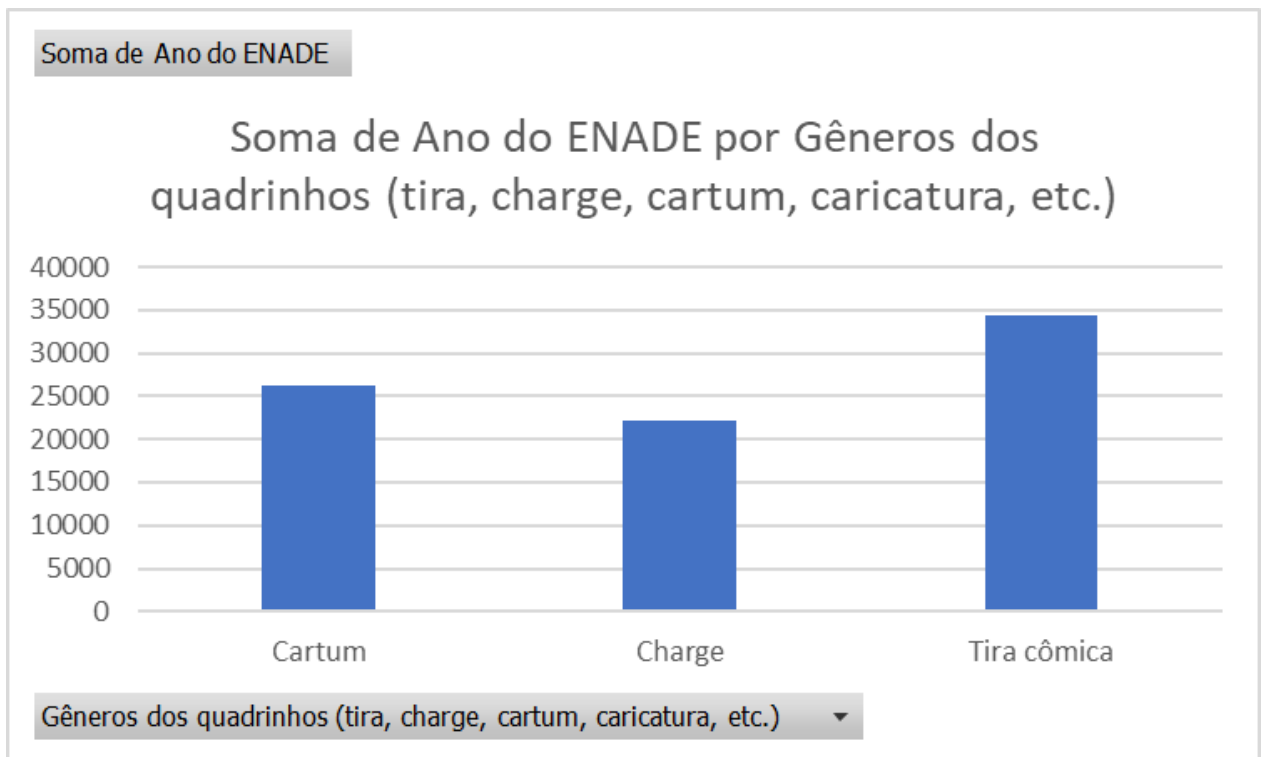


Gráfico 7 - Tipo de gênero por ano.  
 Fonte: ENADE 2014, 2017 e 2021

No gráfico acima, no ano de 2014, podemos analisar que o gênero tira cômica é o de maior relevância das aparições nas provas, com 6 aparições de um total de 9, sendo que a charge aparece como segundo plano de mais usada. O gênero cartum não aparece no ano de 2014.

Em 2017, o gênero cartum teve uma ascensão muito grande em relação ao ano de 2014. Em 2017, das 18 questões analisadas, 10 são do gênero cartum, o que corresponde a 55,5% do total de questões deste ano, em compensação o gênero charge foi muito pouco citado, com apenas 2 questões do total, o que corresponde a 11,1% das questões analisadas.

No ano de 2021, o gênero que teve maior destaque foi a charge, com 6 aparições de um total de 14, o que corresponde a 42,8% das questões, o cartum foi o que menos apareceu, com 3 aparições, o que corresponde a 21,4% do total das questões encontradas.

## 5- Conclusão

Em nossa pesquisa, concluímos que nas provas do ENADE analisadas há 41 questões que utilizaram os quadrinhos. O ano que mais utilizou essas questões foi 2021, cerca de 48% (18 questões). Há em média 4 questões com HQs por ano. O curso que mais utiliza quadrinhos é o curso de letras-inglês.

A fonte dos quadrinhos, em sua maioria é do site, com 97,5% dos dados. O autor desses quadrinhos, em sua maioria, 66%, é homem.

As questões com quadrinhos, em sua maioria, são objetivas, 36 das 41. Em geral, as questões fazem referência ao termo texto e não a quadrinhos. No que se refere aos gêneros dos quadrinhos, o termo mais usado é tira cômica.

## 6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bakhtin, M. (2002). Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem (10ª ed.). São Paulo: Hucitec. (Tradução de Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira)

GARCÍA, S. A novela gráfica. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012.

Lei LDB. (2004). Recuperado de

[link]([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20042006/2004/lei/l10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20042006/2004/lei/l10.861.htm)).

Lei PCN. (2001). Aprova o Plano Nacional de Educação (Lei No 10.172, de 9 de janeiro de 2001). Recuperado de

[link]([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de,com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de,com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos)).

Lei PCN. (2001). Aprova o Plano Nacional de Educação (Lei No 10.172, de 9 de janeiro de 2001). Recuperado de

[link]([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de,com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de,com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos))



Martins, H. H. T. de S. (2014). Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, Brasil.

McCloud, S. (1995). Desvendando os quadrinhos. São Paulo: Makron Books.

Minayo, M. C. de S. (Org.). (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde (14ª ed.). Rio de Janeiro: Hucitec.

Ramos, P. (2009). A leitura dos quadrinhos. São Paulo: Contexto.

Vergueiro, W. (2009). Uso das HQ no ensino. In: Vergueiro, W; Rama, A (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula (3ª ed., 3ª reimpressão, pp. 7-29). São Paulo: Contexto.

Vergueiro, W.; Ramos, P.; Chinen, N. (2013). Intersecções acadêmicas: Panorama das 1as jornadas internacionais em histórias em quadrinhos (1ª ed.). São Paulo: Criativo.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQS no ensino. In: BARBOSA, André et al. (orgs.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo, SP: Contexto, 2022.